

BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES

Dezembro 2015

Para auxiliar as instituições associadas na formação do preço das mensalidades e, principalmente, no cálculo do índice de reajuste a ser aplicado nas mensalidades em 2015, o SEMESP volta a publicar o Boletim Reajuste das Mensalidades referente aos meses de janeiro a dezembro de 2015 projetados.

Como já salientado nos Boletins anteriores, não é possível calcular um índice de reajuste único para todo o setor. Além da restrição legal, por caracterizar formação de cartel, a aplicação de um índice único deveria pressupor estruturas idênticas para todas as empresas.

A diversidade e a pluralidade das instituições são características intrínsecas do setor. O porte, a localização, a natureza jurídica, a organização acadêmica e o portfólio de cursos são exemplos de fatores que diferenciam a composição de custos das instituições e inviabilizam a construção de um indicador único.

Com intuito de fornecer parâmetros para o cálculo de reajuste das mensalidades, o SEMESP volta a publicar a tabela de referência da maioria dos itens das matrizes de custo das instituições com as projeções das variações inflacionárias. Por meio desta tabela, as instituições poderão estimar o impacto da inflação na sua estrutura de custos até o final de cada ano.

Adicionado ao impacto da inflação sobre os custos, as instituições também devem analisar o comportamento de outras variáveis na composição das mensalidades, como a inadimplência, a evasão, as gratuidades e a expectativa de crescimento.

A aplicação das variações inflacionárias dos itens da tabela de referência deve respeitar o peso de cada item calculado em relação ao custo total da matriz de custo de cada instituição. Para facilitar a compreensão de como calcular o impacto da inflação, o Boletim Reajuste das Mensalidades também traz uma orientação por meio de um exemplo prático.

TABELA DE REFERÊNCIA:

| ITEM | VARIAÇÃO PROJETADA 2015* | ITEM | VARIAÇÃO PROJETADA 2015* |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Água e Esgoto | 20,16% | Gás | 3,00% |
| Aluguel | 8,51% | Internet | 0,00% |
| Artigo de Papelaria | 10,82% | Manutenção Automóveis | 9,66% |
| Artigos de Higiene | 8,92% | Mobiliário | 4,16% |
| Artigos de Limpeza | 7,26% | Obras Novas e Reformas | 7,60% |
| Biblioteca | 4,80% | Outros | 10,98% |
| Combustível (veículos) | 23,10% | Plano de Saúde | 12,07% |
| Consertos e Manutenção | 7,67% | Seguro Automóveis | -3,34% |
| Contribuição Sindical | 0,59% | Serviço Bancário | 11,46% |
| Correio | 0,00% | Serviços de Terceiros | 9,88% |
| Encargos Financeiros (juros) | 12,32% | Telefone | 0,45% |
| Energia Elétrica | 17,65% | Publicidade e Propaganda | 9,88% |
| Equipamentos | -1,04% | Transporte Público | 9,04% |
| Estacionamento | 2,77% | Treinamento | 12,24% |
| Folha de Pagamento ** | 9,50% | | |

Fonte: BACEN, FGV, IBGE, SINDATA/SEMESP

* Projeções

** Metodologia de reajuste definida na CCT

EXEMPLO PARA APLICAÇÃO:

1. Calcular o peso de cada item da matriz de custo:

$$\text{Peso} = (\text{custo anual do item} \div \text{custo anual total}) \times 100$$

2. Considerando como base a composição média de custos de uma amostra de 1.064 instituições de ensino superior privadas e os respectivos pesos (cada IES deve considerar a sua composição específica):

| ITEM | VALOR | PESO | ITEM | VALOR | PESO |
|------------------------------|----------------|--------|--------------------------|-----------------------|----------------|
| Água e Esgoto | R\$ 212.954 | 0,85% | Gás | R\$ 6.547 | 0,03% |
| Aluguel | R\$ 2.140.996 | 8,53% | Internet | R\$ 402.400 | 1,60% |
| Artigo de Papelaria | R\$ 130.933 | 0,52% | Manutenção Automóveis | R\$ 23.187 | 0,09% |
| Artigos de Higiene | R\$ 19.640 | 0,08% | Mobiliário | R\$ 311.528 | 1,24% |
| Artigos de Limpeza | R\$ 19.640 | 0,08% | Obras Novas e Reformas | R\$ 1.210.488 | 4,83% |
| Biblioteca | R\$ 635.816 | 2,53% | Outros | R\$ 648.396 | 2,58% |
| Combustível (veículos) | R\$ 13.093 | 0,05% | Plano de Saúde | R\$ 115.000 | 0,46% |
| Consertos e Manutenção | R\$ 346.757 | 1,38% | Seguro Automóveis | R\$ 42.634 | 0,17% |
| Contribuição Sindical | R\$ 8.885 | 0,04% | Serviço Bancário | R\$ 99.544 | 0,40% |
| Correio | R\$ 20.092 | 0,08% | Serviços de Terceiros | R\$ 671.468 | 2,68% |
| Encargos Financeiros (juros) | R\$ 786.795 | 3,14% | Telefone | R\$ 604.232 | 2,41% |
| Energia Elétrica | R\$ 561.619 | 2,24% | Publicidade e Propaganda | R\$ 2.140.687 | 8,53% |
| Equipamentos | R\$ 618.011 | 2,46% | Transporte Público | R\$ 344.999 | 1,38% |
| Estacionamento | R\$ 13.093 | 0,05% | Treinamento | R\$ 167.867 | 0,67% |
| Folha de Pagamento | R\$ 12.769.664 | 50,90% | TOTAL | R\$ 25.086.967 | 100,00% |

3. Com o peso de cada item, calcular o índice ponderado:

$$\text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} = \text{Peso}_{\text{item 1}} \times \text{Variação Acumulada 2015}_{\text{item 1}}$$

Exemplo: $\text{Índice Ponderado}_{\text{Aluguel}} = \text{Peso}_{\text{Aluguel}} \times \text{Var. Acum. 2015}_{\text{Aluguel}} = 8,53\% \times 8,51\% = 0,726\%$

4. Índices ponderados:

| ITEM | ÍNDICE PONDERADO | ITEM | ÍNDICE PONDERADO |
|------------------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| Água e Esgoto | 0,171% | Gás | 0,001% |
| Aluguel | 0,726% | Internet | 0,000% |
| Artigo de Papelaria | 0,056% | Manutenção Automóveis | 0,009% |
| Artigos de Higiene | 0,007% | Mobiliário | 0,052% |
| Artigos de Limpeza | 0,006% | Obras Novas e Reformas | 0,366% |
| Biblioteca | 0,122% | Outros | 0,284% |
| Combustível (veículos) | 0,012% | Plano de Saúde | 0,055% |
| Consertos e Manutenção | 0,106% | Seguro Automóveis | -0,006% |
| Contribuição Sindical | 0,000% | Serviço Bancário | 0,045% |
| Correio | 0,000% | Serviços de Terceiros | 0,264% |
| Encargos Financeiros (juros) | 0,386% | Telefone | 0,011% |
| Energia Elétrica | 0,395% | Publicidade e Propaganda | 0,843% |
| Equipamentos | -0,026% | Transporte Público | 0,124% |
| Estacionamento | 0,001% | Treinamento | 0,082% |
| Folha de Pagamento ** | 4,836% | | |

5. O índice de variação dos custos totais é resultado da somatória dos índices ponderados:

$$\text{ÍNDICE} = \text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} + \text{Índice Ponderado}_{\text{item 2}} + \dots + \text{Índice Ponderado}_{\text{item n}}$$

6. A somatória dos índices ponderados do exemplo resulta no seguinte índice final:

| | |
|-------------------------|--------------|
| ÍNDICE (EXEMPLO) | 8,93% |
|-------------------------|--------------|

Conforme o exemplo descrito, verifica-se que a composição de custo, considerando uma estrutura média com base numa amostra de IES, deve crescer **8,93% em 2015**, em virtude exclusivamente do impacto inflacionário.

O índice calculado representa uma importante ferramenta que, aliada a outras informações como a margem de contribuição de cada curso e a elasticidade-preço da demanda, mensura a sensibilidade da demanda em resposta a uma variação de preço e poderá apoiar as instituições na fixação dos valores de mensalidades.

Caso a sua instituição necessite da Assessoria Econômica do SEMESP, estamos à disposição para qualquer esclarecimento relacionado ao assunto deste boletim.